

	Pág.
<b>INTRODUÇÃO</b> . . . . .	11
<b>I / VANGUARDA: UM CONCEITO OPERACIONAL</b> . . . . .	13
<b>II / VANGUARDA: PRÁTICAS DA POESIA</b> . . . . .	33
1 — Começar . . . . .	33
2 — «Orpheu» . . . . .	36
2.1 — Paúlismo . . . . .	38
2.2 — Futurismo . . . . .	42
2.3 — Sensacionismo . . . . .	48
3 — «Presença» . . . . .	52
4 — Neo-realismo . . . . .	59
5 — Surrealismo / Abjecciónismo . . . . .	63
6 — Realismo contraditório: «Árvore» e Rotura de 60	70
7 — Poesia experimental . . . . .	77
8 — Visualismo popular . . . . .	84
<b>III / VANGUARDA: UMA SEMIOLOGIA</b> . . . . .	87
<b>NOTAS</b> . . . . .	95
<b>REFERÊNCIAS</b> . . . . .	105
<b>BIBLIOGRAFIA</b> . . . . .	109